INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA: AÇÕES INSTITUCIONAIS DE ACESSIBILIDADE EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA VIRTUAL

Cristina Bressaglia LUCON; Juliana Chiaretti NOVI
Universidade Virtual do Estado de São Paulo - UNIVESP
Eixo 05: Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva
A pesquisa não contou com financiamento
E-mail: cristina.lucon@univesp.br

Palavras-chave: Barreiras educacionais. Educação a distância. Educação Inclusiva.

1. Introdução

A expansão da educação a distância (EaD) no Brasil ampliou os debates sobre as condições de acessibilidade e permanência de estudantes público-alvo da educação especial no ensino superior. Dados do Censo da Educação Superior mostram que a modalidade ultrapassou 5 milhões de matrículas em 2024, representando 50,7% da graduação brasileira (Brasil, 2025a). Nesse contexto, a EaD é uma possibilidade de acesso para estudantes que enfrentam barreiras sociais e educacionais, à luz do modelo social da deficiência, que derivam de condições sociais de participação (Diniz, 2017). Contudo, ainda são escassos os estudos sobre trajetórias desses estudantes no ensino superior a distância com base em suas vivências. Assim, o objetivo foi analisar as ações de acessibilidade de uma universidade pública virtual a partir de documentos normativos e relatos institucionais públicos desses estudantes. O marco normativo vigente é o Decreto nº 12.686/2025, que institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva, reafirma a transversalidade da educação especial na educação superior e estabelece, entre seus objetivos, reduzir a desigualdade de acesso e melhorar as condições de permanência dos estudantes que são o público da educação especial, expressão legal que designa os estudantes elegíveis aos serviços da Educação Especial (Brasil, 2025b).

2. Procedimentos Metodológicos

Trata-se de um estudo de caso (Yin, 2015), de natureza descritivo-analítica (Minayo, 2020) e abordagem qualitativa. Os dados, de caráter público, compreendem a política geral de acessibilidade e inclusão da instituição investigada (Universidade Virtual do Estado de São Paulo, 2025a), o documento de orientações para acessibilidade nas disciplinas (Universidade Virtual do Estado de São Paulo, 2023) e três relatos audiovisuais de estudantes público-alvo da Educação Especial (Universidade Virtual do Estado de São Paulo, 2024, 2025b, 2025c). A análise fundamenta-se no modelo social da deficiência (Diniz, 2017), considerando as barreiras educacionais e as estratégias institucionais de acessibilidade e permanência. A seleção da instituição foi intencional, tendo como critérios: ser pública, ofertar EaD, possuir política formalizada de acessibilidade e disponibilizar relatos de estudantes em canais abertos. O corpus reuniu documentos normativo-institucionais (exceto peças de divulgação) e relatos publicados entre 2023 e 2025. Utilizou-se a análise de conteúdo temática (Bardin, 2016), com categorias definidas a priori a partir da tipologia de barreiras educacionais, comunicacionais, atitudinais e tecnológicas (Brasil, 2015), posteriormente confrontadas com categorias emergentes dos relatos e com a literatura.

3. Resultados obtidos

Os documentos analisados evidenciam que a instituição investigada estrutura sua política de acessibilidade em três eixos articulados: suporte técnico-digital (recursos e materiais acessíveis), flexibilização pedagógica (adaptações avaliativas e atendimento especializado) e mediação institucional (Comissão de Acessibilidade e Inclusão). Essa organização dialoga com Costa e Pieczkowski (2020), ao destacar condições para potencializar o acesso, a permanência e a aprendizagem de estudantes elegíveis aos serviços da Educação Especial, superando o cumprimento legal, e converge com os apoios especializados previstos no Decreto nº 12.686/2025 (Brasil, 2025b). A triangulação revela um descompasso, pois, os documentos enfatizam a disponibilização de recursos, enquanto os relatos deslocam a efetividade para a mediação pedagógica cotidiana. A acessibilidade dos materiais digitais é condição necessária, mas insuficiente, quando docentes e tutores não eliminam barreiras comunicacionais e

atitudinais. Como apontam Lima e Carmo (2023), a fonte oral revela o que os documentos silenciam: tais obstáculos seguem comprometendo a permanência mesmo onde as políticas formais já se estabeleceram (Garcia; Bacarin; Leonardo, 2018). Como limitação, a análise de materiais públicos não acessa diretamente as experiências vividas pelos estudantes, restrição comum a outros estudos documentais no campo (Fantacini; Almeida, 2019).

4. Considerações finais

Os resultados indicam que as ações de acessibilidade e inclusão da instituição investigada constituem um conjunto coerente de iniciativas que contribuem para a democratização do ensino superior público na modalidade a distância. Entretanto, compreender inclusão apenas como disponibilização de recursos digitais e flexibilização avaliativa seria insuficiente. No contexto da EaD, as barreiras arquitetônicas cedem lugar às barreiras de acessibilidade digital e de mediação a distância, exigindo respostas institucionais específicas e continuamente atualizadas, exigência reforçada pelo Decreto nº 12.686/2025 ao vincular o sistema educacional inclusivo ao provimento dos apoios necessários à participação, à permanência e à aprendizagem (Brasil, 2025b). Destaca-se a tensão entre a formulação das políticas e sua operacionalização cotidiana. Pieczkowski e Naujorks (2012) afirmam que é preciso investigar como os estudantes de fato vivenciam a inclusão, e não apenas o que as instituições declaram sobre ela. Nesse sentido, os resultados deste estudo são menos uma resposta conclusiva do que uma demanda por investigações futuras: estudos longitudinais que acompanhem trajetórias de estudantes elegíveis aos serviços da Educação Especial ao longo da graduação na EaD seriam fundamentais para avaliar se as políticas analisadas efetivamente transformam pertencimento e aprendizagem, ou apenas formalizam o acesso.

5. Principais referências

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025**. Institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 4, 21 out. 2025b.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior 2024**: notas estatísticas. Brasília, DF: Inep, 2025a.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 7 jul. 2015.

COSTA, J. M. M.; PIECZKOWSKI, T. M. Z. Inclusão na educação superior na perspectiva da gestão universitária. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 36, e208179, 2020.

DINIZ, D. **O que é deficiência**. São Paulo: Brasiliense, 2017.

FANTACINI, R. A. F.; ALMEIDA, M. A. Núcleos de Acessibilidade na Educação Superior EaD: revisão sistemática. **Revista Educação Especial**, v. 32, p. 1-26, 2019.

GARCIA, R. A. B.; BACARIN, A. P. S.; LEONARDO, N. S. T. **Acessibilidade e permanência na educação superior**: percepção de estudantes com deficiência. Psicologia Escolar e Educacional, v. 22, n. spe, p. 33-40, 2018.

LIMA, A. T.; CARMO, M. A. A. Acessibilidade e inclusão no ensino superior: experiências e desafios à permanência de pessoas com deficiência. **Revista Educação e Políticas em Debate**, v. 12, n. 3, p. 1132-1150, 2023.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2020.

PIECZKOWSKI, T. M. Z.; NAUJORKS, M. I. Inclusão no ensino superior: diferentes discursos, diferentes expectativas. **Atos de Pesquisa em Educação**, v. 7, n. 3, p. 938-962, dez. 2012.

UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Política Geral de Acessibilidade e Inclusão da Univesp**. São Paulo: Univesp, 2025a.

UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Inspira Univesp | Cristian Fiorin**. YouTube, 12 nov. 2025b.

UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Inspira Univesp | Denivane Alvez**. YouTube, 3 dez. 2025c.

UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Inspira Univesp | Eliezer Tavares de Oliveira**. YouTube, 11 jul. 2024

UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Orientações para Acessibilidade e Inclusão nas Disciplinas**. São Paulo: Univesp, 2023.

YIN, Robert K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.